

Índice

Agradecimentos – Há 50 anos, lá em África... 15

Introdução – Era um barco cheio. Guerra Colonial e memória poética:
uma antologia possível 21

Partidas e Regressos 33

- Genérico, *Fernando Assis Pacheco* 35
Barcas Novas, *Fiana Hasse Pais Brandão* 37
Tristes navios que passam, *Emanuel Félix* 39
Guerra, *Natércia Freire* 40
A bordo, maio de 64, *César Oliveira* 41
Despedida, *Barroso da Fonte* 42
Cais de ver partir (e chegar) tropas, *Rodrigo Emilio* 44
A guerra, *José Carlos de Vasconcelos* 46
Partida, *António Modesto Navarro* 47
cantar de amigo, *José Manuel Mendes* 53
ode marítima, *José Manuel Mendes* 55
Lamento de uma mãe para um filho soldado nas colónias, *Maria
Teresa Horta* 57
os barcos vão fugindo..., *Rui Namorado* 58
Uma mulher, *José Rogério Mineiro Carrola* 59
Cantares impacientes envelhecendo alguém, *Artur Lucena* 62
De vermelho se cobre a aldeia, *Gabriel Raimundo* 63
Fala do soldado fuzileiro, *Celso Cruzeiro* 65
Despedida, *Joaquim Chito Rodrigues* 66
No cais do desespero, *António Calvinho* 68
Embarque, *Jaime Ferreri* 69
Cais de lágrimas, *Rosa Lobato Faria* 70
12 de Julho de 1969..., *José Niza* 72
No Atlântico, *António Veríssimo* 73
O regresso, *Laureano Carreira* 74

Nambuagongo em Maio, <i>Fernando Assis Pacheco</i>	75
voltamos da guerra, <i>José Manuel Mendes</i>	77
Poema segundo, <i>Glória de Sant'Anna</i>	79
No barco um adeus, <i>Fernando Alvarenga</i>	81
Calendário, <i>Ricardo de Saavedra</i>	84
«E havia Outono?», <i>Fernando Assis Pacheco</i>	85
Quotidianos	87
A guerra, <i>A. M. Pires Cabral</i>	89
Aqui as acácias ainda não floriram, <i>José Bação Leal</i>	91
O poeta cercado, <i>Fernando Assis Pacheco</i>	92
Estou em Coma..., <i>Liberto Cruz</i>	93
Lento o tempo..., <i>Liberto Cruz</i>	94
Deixo a mulher..., <i>Liberto Cruz</i>	95
Impossível um pássaro, <i>Armor Pires Mota</i>	96
Mãe, <i>Armor Pires Mota</i>	97
A angústia..., <i>José Bação Leal</i>	98
Ah vazia!..., <i>José Bação Leal</i>	99
As granadas..., <i>Mário Brochado Coelho</i>	100
Tempo de ausência, <i>Helena Paz</i>	102
Rua de rosto esburacado..., <i>Cristóvão de Aguiar</i>	103
Foi difícil..., <i>Cristóvão de Aguiar</i>	104
(Cantiga de amigo), <i>Deana Barroqueiro</i>	107
Absinto, <i>Carlos Ramalho</i>	108
Aqui não chega amor..., <i>Luís da Mota</i>	109
Aqui, escrever versos..., <i>Luís da Mota</i>	113
Gandembel, Natal 68, <i>José Valle de Figueiredo</i>	114
Anuncia-te a lua..., <i>Pedro Tamen</i>	115
perfil duma aldeia, <i>José Manuel Mendes</i>	116
Penetram nos ouvidos..., <i>Gastão Cruz</i>	117
Combate, <i>Jorge Silveira Machado</i>	118
O carnaval em Zau Évua, <i>José Niza</i>	119
Armas de guerra, <i>Augusto Guerra</i>	120
Presença, <i>António Modesto Navarro</i>	121
Café cheio de militares em Luanda, <i>Jorge de Sena</i>	122
As balas, <i>Fernando Assis Pacheco</i>	124
Diuurnitas externi mali, <i>Fernando Assis Pacheco</i>	126
Maiombe, <i>Marcos Vilalva</i>	127
Memória I, <i>Manuel Geraldo</i>	130
Memória II, <i>Manuel Geraldo</i>	131
disponibilidade, <i>Alberto Pimenta</i>	132
O grito e o tombo, <i>José Rosa Sampaio</i>	133
Quase um arraial, <i>José Rosa Sampaio</i>	134

Quando os comandos passavam no kimbo da prostituição, <i>Alberto Martins Rodrigues</i>	135
Canhangulo, <i>José Correia Tavares</i>	136
Natal de camuflado, <i>José Correia Tavares</i>	137
Salinas, <i>Eusébio Cardoso Martins</i>	139
África negra, <i>António Sengo</i>	140
Emília, lavadeira de punhos à cinta..., <i>J. H. Santos Barros</i>	141
Negro sonho, <i>J. Gonçalves Monteiro</i>	142
Alegremente, no autocarro, <i>António Gedeão</i>	143
Até ao meu regresso, <i>Vergílio Alberto Vieira</i>	144
A guia de marcha, <i>Vergílio Alberto Vieira</i>	145
Correio, <i>Ricardo de Saavedra</i>	146
Picada, <i>Ricardo de Saavedra</i>	147
Canção das bolanhas fundas, <i>Joaquim Ribeiro Simões</i>	148
S.P.M. (Serviço Postal Militar), <i>António Salvado</i>	150
e ally se alojarão..., <i>Raul Malaquias Marques</i>	151
é verdade as micaias..., <i>Raul Malaquias Marques</i>	152
Emboscada, <i>Nuno Fisher Lopes Pires</i>	153
Mina, <i>António Calvino</i>	154
Combate, <i>José Vultos Sequeira</i>	156
na cubata, <i>Eduardo Roseira</i>	157
Esquecidas, <i>António Veríssimo</i>	158
de cabinda meu amigo..., <i>António Manuel Lopes Dias</i>	159
A emboscada, <i>Júlio Mira</i>	160
Bissau em 1973, <i>Graça Patrão</i>	161
Eu sei mãe, <i>Alberto Martins Rodrigues</i>	162
Meu irmão sem armas..., <i>Liberto Cruz</i>	163
Dia-a-dia, <i>Júlio Mira</i>	164
Morte	165
Guerra ou Lisboa 72, <i>Sophia de Mello Breyner Andresen</i>	167
Às onze da manhã de mil novecentos e sessenta e dois, <i>Manuel Alegre</i>	168
12.3.72 – 20 (Relatório de contas), <i>António Lobo Antunes</i>	169
«Ponte conquistada». Perdas insignificantes, <i>Henrique Segurado</i>	172
O trilho é água..., <i>Liberto Cruz</i>	174
Uma coisa é fazer a guerra..., <i>Liberto Cruz</i>	175
Mata sanga, 65, <i>César Oliveira</i>	176
Guiné/67, <i>Almeida Matos</i>	177
Para a morte de Mamadu, <i>Armor Pires Mota</i>	178
Canção para Eduardo Mondlane, <i>Carlos Eurico da Costa</i>	180
Poema décimo, <i>Glória de Sant'Anna</i>	182
Poema décimo segundo, <i>Glória de Sant'Anna</i>	183
Crepúsculo de terras poluídas..., <i>Gastão Cruz</i>	184

Quem é o inimigo, <i>Jorge Silveira Machado</i>	185	Não podemos permanecer..., <i>Mário Brochado Coelho</i>	244
A ti, que morreste, <i>Alexandre Marta</i>	187	Poema da terra adubada, <i>António Gedeão</i>	245
Guerra colonial II, <i>Hélia Correia</i>	188	Ladainha dos peregrinos, <i>Paulo Quintela</i>	246
No chão caído..., <i>João Mattos e Silva</i>	190	Natal nacional, <i>Paulo Quintela</i>	247
Marcha fúnebre, <i>Pedro Homem de Mello</i>	191	Cantemos apesar de tudo, <i>Carlos Loures</i>	248
mandaram-no fazer..., <i>Rui Namorado</i>	192	Pequena crónica do tempo em que os chacais mordiam, <i>Carlos Loures</i>	250
É bom que se saiba, <i>José António Gonçalves</i>	193	Se não matarem todos os monandengues da nossa terra, <i>Carlos Loures</i>	251
Excerto do diário de um soldado, <i>José António Gonçalves</i>	195	Horas vieram, <i>Eduardo Guerra Carneiro</i>	252
Avançam..., <i>Egito Gonçalves</i>	197	Descia das escadas..., <i>Eduardo Guerra Carneiro</i>	253
Ascensão, <i>Álamo Oliveira</i>	198	Já nem escrevem os amigos..., <i>Eduardo Guerra Carneiro</i>	254
Vejo-te, revivo-te, <i>José Jorge Letria</i>	199	Lá te foste embora..., <i>Eduardo Guerra Carneiro</i>	255
Sigilo, <i>Eusébio Cardoso Martins</i>	201	Soldado, <i>Álamo Oliveira</i>	256
Elegia ao Jorge Ribeiro, <i>J. H. Santos Barros</i>	202	Guerra, <i>Manuel Alberto Valente</i>	257
Talhão de combatentes, <i>Alberto de Castro</i>	204	Tropa d'África, <i>Ruy Cinatti</i>	258
Poema para um amigo que morreu na guerra, <i>Celso Cruzeiro</i>	205	Canção da dactilógrafa com o noivo na guerra, <i>Ivone Chinita</i>	259
Calambata, <i>João de Melo</i>	208	É a guerra, meu amor, <i>Ivone Chinita</i>	260
Os corpos, <i>João de Melo</i>	210	Meu país está em guerra, <i>Barroso da Fonte</i>	262
Entre o Uenquem e o Imboé, <i>Urbano Bettencourt</i>	212	Vietnam, <i>Egito Gonçalves</i>	263
Foi nos meus braços, <i>Miguel Sequeira Braga</i>	213	Acróstico, <i>António Rebordão Navarro</i>	265
Evocação, <i>José Rosa Sampaio</i>	215	Soldado me fizeram..., <i>César Oliveira</i>	266
tinhas no olhar..., <i>José Brás</i>	216	teatro da guerra, <i>Alberto Pimenta</i>	267
A décima oitava infância, <i>Manuel António Pina</i>	218	retrato do soldado desconhecido, <i>Alberto Pimenta</i>	268
Uma fotografia top secret, <i>Domingos Lobo</i>	220	Produtos da guerra, <i>Augusto Guerra</i>	269
O amor sobre o tempo, <i>Graça Patrão</i>	221	Serena em viagem, <i>Fernando Alvarenga</i>	270
meu pai meu amigo..., <i>Orlando Cardoso</i>	222	A palavra o açoite, <i>Emanuel Félix</i>	272
Guerra à Guerra	223	Guerra colonial I, <i>Hélia Correia</i>	274
As colunas partiam de madrugada, <i>Manuel Alegre</i>	225	S. João de Loure – pequeno monólogo sobre a ruína, <i>António Manuel Lopes Dias</i>	276
Sítios de campo, <i>Fiana Hasse Pais Brandão</i>	227	nesta hora indecisa..., <i>Rui Namorado</i>	277
Também aqui Vietnam, <i>Egito Gonçalves</i>	228	O herói, <i>Sidónio Muralha</i>	278
Balada apócrifa, <i>Luiza Neto Jorge</i>	229	Dezembro de setenta e um, cinco anos depois, <i>J. H. Santos Barros</i>	279
Tempo de notícia, <i>Maria Teresa Horta</i>	230	Não basta estar aqui, <i>Alberto Martins Rodrigues</i>	281
Algum estreme, <i>Casimiro de Brito</i>	231	Um soldado, <i>José Rogério Mineiro Carrola</i>	283
O desertor, <i>Casimiro de Brito</i>	232	Carta de Lisboa, <i>João Apolinário</i>	285
Desta janela de ar..., <i>Gastão Cruz</i>	234	Fui para a guerra, <i>Carlos Filipe</i>	287
Canção nona, <i>Gastão Cruz</i>	235	Irmão africano, <i>Sá Flores</i>	288
Carregado de fogo..., <i>Gastão Cruz</i>	237	Chicote de balas, <i>Eusébio Cardoso Martins</i>	289
O último golpe de mão, <i>Joaquim Coelho</i>	238	Despojos de guerra, <i>Carmo Vicente</i>	290
Emigrar, desertar..., <i>Liberto Cruz</i>	239	Contra-guerrilha, <i>Urbano Bettencourt</i>	291
Poema de agradecimento, <i>Ferreira Guedes</i>	240	Africarne, <i>Urbano Bettencourt</i>	292
Senhor alferes..., <i>Manuel Beça Múrias</i>	241	Três Poemas de Guerra, <i>Otilia Ferreira</i>	293
Berram traidores..., <i>José Bação Leal</i>	242	Sobre a sombra, <i>João de Melo</i>	294
Oração de Vencido, <i>José Bação Leal</i>	243		

Mas houve homem..., <i>Olga Gonçalves</i>	295
Solenemente..., <i>Olga Gonçalves</i>	296
Liguei o rádio na manhã..., <i>Manuela Goucha Soares</i>	299
Poema para os que compreendem, <i>José António Gonçalves</i>	301
Guerra, <i>António Branco</i>	302
Nambuangongo, <i>José Neves</i>	304
O meu País..., <i>Gustavo Pimenta</i>	306
Crónica, <i>José Vultos Sequeira</i>	307
lá longe, <i>eduardo roseira</i>	308
O cacimbo, <i>Manuel Bastos</i>	310
Como defender a Pátria..., <i>Liberto Cruz</i>	311
O Dever da Guerra	313
Escrito no sangue, <i>António Manuel Couto Viana</i>	315
Rota do desespero, <i>Eugénio Ferreira da Silva</i>	316
Presença, <i>Pedro Homem de Mello</i>	318
As palavras exactas e poupadas, <i>Castro de Melgaço</i>	319
Luanda 61, <i>José de Almeida Santos</i>	321
Nova Caipemba, Setembro de mil novecentos e sessenta e um, <i>João Conde da Veiga</i>	324
A palavra Guiné, <i>José Valle de Figueiredo</i>	325
Aerograma, <i>Rodrigo Emílio</i>	326
De olhos postos nas estrelas, <i>Henrique António Pedro</i>	327
Não quis meu corpo..., <i>Luís Sá Cunha</i>	329
Heróis, amanhã, <i>António Manuel Couto Viana</i>	330
Desejo, <i>J. Gonçalves Monteiro</i>	332
Herói, <i>Ricardo de Saavedra</i>	333
O siroco, <i>Roberto Durão</i>	335
Regresso, <i>João Conde da Veiga</i>	336
A guerra e o poder, <i>José Pereira Ferreira da Silva</i>	337
Pensar a Guerra	339
L'Été au Portugal, <i>Jorge de Sena</i>	341
Explicação de Alcácer Quibir, <i>Manuel Alegre</i>	343
Há um veneno em mim..., <i>Fernando Assis Pacheco</i>	345
Mãe, <i>Francisco Delgado</i>	346
Pertenço a uma geração..., <i>Liberto Cruz</i>	348
Balada do país que dói, <i>Ana Hatherly</i>	349
Acabamos sempre por esquecer tudo..., <i>Mário Brochado Coelho</i>	350
E tu, África..., <i>Mário Brochado Coelho</i>	352
O meu sangue corre..., <i>José Bação Leal</i>	353
Armas, <i>Casimiro de Brito</i>	354
sexto outubro de guerra, <i>José Carlos Marques</i>	355
sétimo outubro de guerra, <i>José Carlos Marques</i>	356

Épica falseada, <i>Luís Guerreiro</i>	357
Caro Luiz Vaz, <i>José Niza</i>	359
Súbito..., <i>Cristóvão de Aguiar</i>	360
Poema de uma guerra longe, <i>Ruy Cinatti</i>	361
Esperando por Mathias Ferguson, morto com o seu regimento, <i>Nuno Júdice</i>	362
A epopeia, <i>Fernando Assis Pacheco</i>	363
Outro cantar do Restelo, <i>António Modesto Navarro</i>	365
Crónica de Lisboa, <i>António Manuel Lopes Dias</i>	366
A estratégia, <i>Mário-Henrique Leiria</i>	367
Poderias tu cegamente..., <i>José Rogério Mineiro Carrola</i>	369
Postal para o Fernando Assis Pacheco depois da leitura de <i>Catalabanza Quilolo e Volta</i> , <i>Domingos Lobo</i>	370
Limites, <i>Júlio Mira</i>	371
O tempo urge, <i>Júlio Mira</i>	372
foi no tempo..., <i>Gustavo Pimenta</i>	373
A guerra começou há trinta e quatro anos, <i>Ruy Belo</i>	374
Uma novidade..., <i>Liberto Cruz</i>	377
Ao meu amor que não veio à guerra, <i>Urbano Bettencourt</i>	378
Memória da Guerra	379
A mina, <i>Manuel Alegre</i>	381
A meio da guerra, <i>José do Carmo Francisco</i>	382
Os dias da guerra, <i>João de Melo</i>	383
Memória, <i>César Teixeira</i>	385
Memória do mar, <i>António Murteira</i>	386
Alpendre/3, <i>Alexandre O'Neill</i>	387
Não dormias, não dormes, <i>Fernando Assis Pacheco</i>	389
Silêncio na guerra, <i>Henrique António Pedro</i>	391
Grito II, <i>Manuel Geraldo</i>	393
Os mortos de Pidjiguiti (quinze anos depois), <i>Fernando Grade</i>	394
O regresso do lusiada, <i>Manuel Simões</i>	395
Na praia sob um chapéu à Hockney..., <i>João Miguel Fernandes Jorge</i>	396
Ser cobarde, <i>António Sengo</i>	397
Terra dos Dembos, <i>Vilares Gaspar</i>	398
Guerra colonial, <i>Sá Flores</i>	400
25 de Abril para uma jovem, <i>José do Carmo Francisco</i>	401
Guerra, <i>Aurélio Gonçalves</i>	402
Recordações de Angola, <i>Nena de Brito</i>	404
Engano..., <i>Jaime Ferreri</i>	406
Procura, <i>Jaime Ferreri</i>	407
África do acaso, <i>Jorge Neto de Melo</i>	408
Nunca voltarei a Mueda, <i>Manuel Bastos</i>	410

Lutar para vencer, <i>José Maia</i>	412
Princípio, <i>Graça Patrão</i>	413
À sombra das árvores milenares, <i>Manuel Alegre</i>	414
As mulheres que surgem no navio..., <i>Numo Dempster</i>	416
Monólogo e explicação, <i>Fernando Assis Pacheco</i>	423
Perguntando sempre, <i>Fernando Grade</i>	424
Cancioneiros	425
Nambuanguo meu amor, <i>Manuel Alegre</i>	427
Menina dos olhos tristes, <i>Reinaldo Ferreira</i>	429
Receita para fazer um herói, <i>Reinaldo Ferreira</i>	431
Ronda do soldadinho, <i>José Mário Branco</i>	432
A bola, <i>Jonas Negalha</i>	435
O menino da sua mãe, <i>Fernando Pessoa</i>	437
Canto do deserto, <i>Luís Cília</i>	439
Romance de Pedro Soldado, <i>Manuel Alegre</i>	440
Canção com lágrimas e sol, <i>Manuel Alegre</i>	442
A mãe, <i>António Policarpo</i>	443
Um dia verás, <i>Tino Flores</i>	444
Quanta saudade, <i>Tino Flores</i>	446
O sangue não dá flor, <i>Manuel Freire</i>	447
O salto, <i>Sérgio Borges</i>	448
Adeus Guiné, <i>Mário Ferreira</i>	450
Lenda de Nambuanguo, <i>José Cid</i>	452
Onde o sol castiga mais, <i>Paco Bandeira</i>	454
Zé soldado, soldadinho, <i>Guilherme de Melo</i>	456
Somos livres, <i>Ermelinda Duarte</i>	457
Manuel, <i>Ermelinda Duarte</i>	459
Caderneta militar, <i>José Carlos Ary dos Santos</i>	461
Ultrador, <i>José Carlos Ary dos Santos</i>	463
Um trolha d'Areosa, <i>Carlos Tê</i>	465
No dia em que o Meno rock morreu, <i>Carlos Tê</i>	466
Fotos do fogo, <i>Sérgio Godinho</i>	468
Dedicado aos que morreram em Mayombe, <i>José Medeiros</i>	471
Fados deste país, <i>José Medeiros</i>	472
Fado das partituras, <i>Cancioneiro do Niassa</i>	474
Fado do Checa, <i>Cancioneiro do Niassa</i>	476
Fado do render da guarda, <i>Cancioneiro do Niassa</i>	478
Hino do Lunho, <i>Cancioneiro do Niassa</i>	480
Soldado Conhecido, <i>Paco Bandeira</i>	483
Cancioneiro Popular	485
<i>Partidas e Regressos</i>	487
Balada do soldadinho, <i>Celso Cruzeiro</i>	487

Despedida, <i>Sérgio O. Sá</i>	490
Eu não estava no cais, <i>Miguel Sequeira Braga</i>	491
Alegria, tristeza e dor..., <i>Maria Alice Machado Fonseca</i>	492
Fado do regresso, <i>Santos Andrade</i>	494
Quotidianos	495
Um sargento lateiro..., <i>Liberto Cruz</i>	495
Este é o nosso mundo..., <i>Caldeira Gonçalves</i>	496
A Maria Carmen Botto, <i>Sérgio O. Sá</i>	497
Enquanto estivermos aquartelados..., <i>Santos Andrade</i>	498
Luzes na fronteira, <i>Vitor Moreira</i>	500
Eu levei minha guitarra, <i>José da Conceição Nunes</i>	502
Morte	504
Carta do João, <i>Manuel Reis Ventura</i>	504
Morto de coração ao peito, <i>Boaventura Rodrigues da Silva</i>	507
À memória, <i>Lemos</i>	508
Nove meninos, <i>Vitor Moreira</i>	510
Guerra à Guerra	512
Desversos, <i>Fernando Assis Pacheco</i>	512
Turismo na Guiné, <i>Florêncio Silva e outros</i>	514
Condecoração póstuma, <i>Gabriel Raimundo</i>	520
Memórias com tristes histórias, <i>José Manuel Parreira</i>	522
O Dever da Guerra	525
Mensagem de um associado, <i>José Augusto Fernandes</i>	525
Servimos a nação sem questionar a razão, <i>Mário Manso</i>	527
Reflexão, <i>Josaldil Franco Portugal</i>	530
Pensar a Guerra	531
A dor, <i>Alexandre Marta</i>	531
Aqui se vive e não vive..., <i>António Inácio C. Nogueira</i>	532
Outra vida, <i>Francisco José Martins</i>	533
Diga lá, senhor mandante..., <i>Caetano Carrinho</i>	534
Inesgotável coração, <i>Rosa Lobato Faria</i>	535
Memória da Guerra	536
«Os rapazes» do meu país, <i>Lurdes Loureiro</i>	536
De Natal a Natal, <i>Angelino Pereira</i>	538
Aos Páras dos anos 60, <i>Bela Faria</i>	539
Fado dos ex-combatentes, <i>José Maria dos Santos Silva</i>	541
No planalto de Muéda, <i>Manuel Amendoeira</i>	544
Fado da guerra, <i>Boaventura Rodrigues da Silva</i>	545
Ainda	547
Dito a meu pai em tempo de agonia, <i>Fernando Assis Pacheco</i>	549
Ainda, <i>Manuel Alegre</i>	550

Posfácio – A Guerra Colonial e a poesia contemporânea portuguesa	551
Notas biográficas , por Luciana Silva e Mónica Silva	585
Índice por autor	629
Legendas das imagens	645